

TURMA DA SAÚDE

SAÚDE PÚBLICA

Prof^ª. Patrícia Tavares

EXERCÍCIO

1. Os indicadores de saúde são medidas-síntese que contêm informação relevante sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, bem como do desempenho do sistema de saúde. Vistos em conjunto, devem refletir a situação sanitária de uma população e servir para a vigilância das condições de saúde. A construção de um indicador é um processo cuja complexidade pode variar desde a simples contagem direta de casos de determinada doença, até o cálculo de proporções, razões, taxas ou índices mais sofisticados, como a esperança de vida ao nascer.

2. A cólera, apesar de todo o conhecimento acumulado, continua impondo desafios não apenas em função das características de seu agente, mas, principalmente, pela vulnerabilidade de grande parcela da população mundial, que vive em condições de pobreza extrema.

3. a investigação epidemiológica de casos e epidemias constitui-se em uma atividade obrigatória de todo sistema local de vigilância epidemiológica.

4. Investigação epidemiológica é um trabalho de campo, realizado a partir de casos notificados clinicamente declarados e seus contatos, casos suspeitos não entram na estatística, pois necessita da confirmação dos casos na ficha de notificação e que tem como principais objetivos: identificar fonte de infecção e modo de transmissão; identificar grupos expostos a maior risco e fatores de risco; confirmar o diagnóstico; e determinar as principais características epidemiológicas.

5. Em geral, os pacientes que apresentam quadro clínico compatível com doença incluída na lista de notificação compulsória, ou com algum agravo inusitado, sempre necessitam de atenção especial tanto da rede de assistência à saúde, quanto dos serviços de vigilância epidemiológica, os quais devem ser prontamente disponibilizados.

6. O preenchimento da ficha de investigação epidemiológica deve ser muito cuidadoso, registrando-se, com o máximo de exatidão possível, as informações de todos os seus campos, pois o investigador não tem como acrescentar novos itens.

7. O principal objetivo da investigação de uma epidemia ou surto de determinada doença infecciosa é identificar formas de interromper a transmissão e prevenir a ocorrência de novos casos. As epidemias também devem ser encaradas como experimentos naturais.

8. Sobre o tétano podemos dizer que a suscetibilidade é universal, independentemente de sexo ou idade. A imunidade parcial é conferida pela vacina, desde que sejam observadas as condições ideais inerentes ao imunobiológico e ao indivíduo. Recomendam-se 3 doses e 1 reforço a cada 10 anos, ou a cada 5 anos, se gestante.

9. Pode-se considerar caso suspeito de tétano todo paciente acima de 28 dias de vida que apresenta um ou mais dos seguintes sinais/sintomas: disfagia, trismo, riso sardônico, opistótono, contraturas musculares localizadas ou generalizadas, com ou sem espasmos, independente da situação vacinal, da história de tétano e de detecção ou não de solução de continuidade de pele ou mucosas.

10. Doença infecciosa intestinal aguda, causada pela enterotoxina. Pode se apresentar de forma grave, com diarreia aquosa e profusa, com ou sem vômitos, dor abdominal e câibras.

- (A) hantarvírose
- (B) malária
- (C) hepatite A
- (D) cólera
- (E) Febre amarela.

11. A investigação epidemiológica é um método de trabalho utilizado para esclarecer a ocorrência de doenças, emergências de saúde pública, surtos e epidemias, a partir de casos isolados ou relacionados entre si

12. O Pacto pela Vida é o compromisso entre os gestores do SUS em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira. Uma das prioridades pactuadas é o fortalecimento da capacidade de resposta às doenças emergentes e endemias.

São doenças enfatizadas pela portaria n. 399 de 22 de fevereiro de 2006, EXCETO:

- (A) Dengue.
- (B) Malária.
- (C) Hepatite A.
- (D) Tuberculose.
- (E) Influenza.

13. Medidas inócuas no controle e prevenção da cólera: Imunização, Quimioprofilaxia, Restrições à circulação de pessoas e mercadorias (cordão ou barreira sanitária).

14. A febre tifoide é uma doença bacteriana aguda, de distribuição mundial, associada a baixos níveis socioeconômicos, principalmente em áreas com precárias condições de saneamento, higiene pessoal e ambiental. A classificação de alguns alimentos, segundo risco de contaminação por *S. typhi*.

- 1. Alto risco
- 2. Médio risco
- 3. Baixo risco

() leite cru, moluscos, mexilhões, ostras, pescados crus, hortaliças, legumes e frutas não lavadas.

() alimentos cozidos que são consumidos imediatamente, verduras fervidas, alimentos secos e carnes cozidas ou assadas.

() alimentos intensamente manipulados logo após o cozimento ou requentados e massas.

15. considera-se caso suspeito de Febre Tifoide o indivíduo com febre persistente, acompanhada ou não de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: Exceto

(A)cefaleia

(B)mal-estar geral

(C)dor abdominal

(D) icterícia grave

(E) anorexia

16. A Aids é uma doença que representa um dos maiores problemas de saúde da atualidade, em função do seu caráter pandêmico e de sua gravidade. Ocorrência frequente de comportamento de risco e alta vulnerabilidade, estão, exceto.

(A) caminhoneiros

(B) presidiários

(C) usuários de drogas injetáveis

(D) profissionais do sexo

(E) homo/bissexuais masculinos (homens que fazem sexo com homens).

17. As hepatites virais A e E são transmitidas pela via fecal-oral e estão relacionadas às condições de saneamento básico, higiene pessoal, qualidade da água e dos alimentos. De outro modo, as hepatites virais B, C e D são transmitidas pelo sangue (via parenteral e vertical), espermatozoides e secreção vaginal (via sexual), sendo esta última incomum para hepatite C.

18. Geralmente, a transmissão vertical ocorre no momento do parto e dentre as hepatites virais o risco é maior para hepatite C, ocorrendo em 70% a 90% dos casos cujas gestantes apresentam replicação viral.

19. No Brasil, a maioria dos casos de hepatite aguda sintomática se deve aos vírus A e B, o vírus C costuma apresentar uma fase aguda oligo/assintomática, de modo que ele responde por apenas uma pequena parte das hepatites agudas sintomáticas.

20. Muitas doenças que afetam animais e o homem podem ser transmitidas por insetos. Marque a alternativa em que figuram doenças humanas transmitidas pelos insetos Anopheles, Culex e Phlebotomus, respectivamente.

(A) Leishmaniose, doença de chagas e malária

(B) Malária, filariose e leishmaniose

(C) Malária, leishmaniose e filariose

(D) Leishmaniose, malária e filariose

(E) Filariose, malária e doença de chagas

21. Hanseníase doença crônica granulomatosa, proveniente de infecção causada pelo Mycobacterium leprae. Esse bacilo tem baixa infectividade e alta patogenicidade.

22. A hanseníase apresenta longo período de incubação; em média, de 2 a 7 anos. Há referências a períodos mais curtos, de 7 meses, como também a mais longos, de 10 anos.

23. A classificação operacional do caso de hanseníase, visando o tratamento com poliquimioterapia é baseada no número de lesões cutâneas de acordo com os seguintes critérios:– Multibacilar (MB) casos com até 5 lesões de pele; Paucibacilar (PB) – casos com mais de 5 lesões de pele.

24. Controlar os vetores no meio ambiente é uma medida profilática recomendada para diminuir a incidência de

(A) dengue, malária e sarampo.

(B) carbúnculo ou “antraz”, malária e dengue.

(C) tularemia, doença priônica e triquinose.

(D) leptospirose, histoplasmose e febre amarela.

(E) leishmaniose tegumentar americana, febre amarela e doença de Chagas.

25. Sobre o Sarampo, marque a alternativa INCORRETA.

(A)O período de incubação geralmente dura 5 dias (variando de 2 a 8 dias), desde a data da exposição até o aparecimento da febre, e cerca de 4 dias até o início do exantema.

(B)É transmitido diretamente de pessoa a pessoa, através das secreções nasofaríngeas, expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar.

(C)As complicações do sarampo podem ser: pneumonias, encefalites, otites médias, laringites, laringotraqueobronquites, diarreias, entre outras.

(D)O tratamento é sintomático, podendo ser utilizados antitérmicos, hidratação oral, terapia nutricional com incentivo ao aleitamento materno e higiene adequada dos olhos, da pele e das vias aéreas superiores.

26. A Febre Amarela é uma antropozoonose de elevada prevalência e expressiva morbimortalidade. Apresenta curso clínico bifásico

27. Em uma determinada população suscetível, verificou-se a elevação brusca, temporária e significativamente do Sarampo atingindo uma área geográfica delimitada. Esse fenômeno é conhecido como:

(A) variação irregular.

(B) variação sazonal.

(C) epidemia progressiva.

(D) variação cíclica.

(E) surto epidêmico